

# ABRA SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

Concurso Público  
Edital PROAD 74/2016



**UFOP**  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA CARGOS DA CLASSE E

Leia **atentamente** as instruções abaixo:

1. Aguarde permissão para iniciar a prova.
2. Identifique-se na parte inferior desta prova. Você será excluído do concurso caso não tenha se identificado. Assine somente no local apropriado.
3. Este caderno contém 10 questões de múltipla escolha, valendo 2,0 pontos cada, perfazendo um total de 20,0 pontos.
4. Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao fiscal.
5. Você dispõe de, no máximo, quatro horas improrrogáveis para responder a todas as questões e preencher as Folhas de Respostas.
6. Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma opção de resposta **correta**.
7. O preenchimento das Folhas de Respostas é de sua inteira responsabilidade. Preencha-as cobrindo somente uma opção, sem ultrapassar os limites. Use caneta azul ou preta.

<b>1</b>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>2</b>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>3</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>4</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

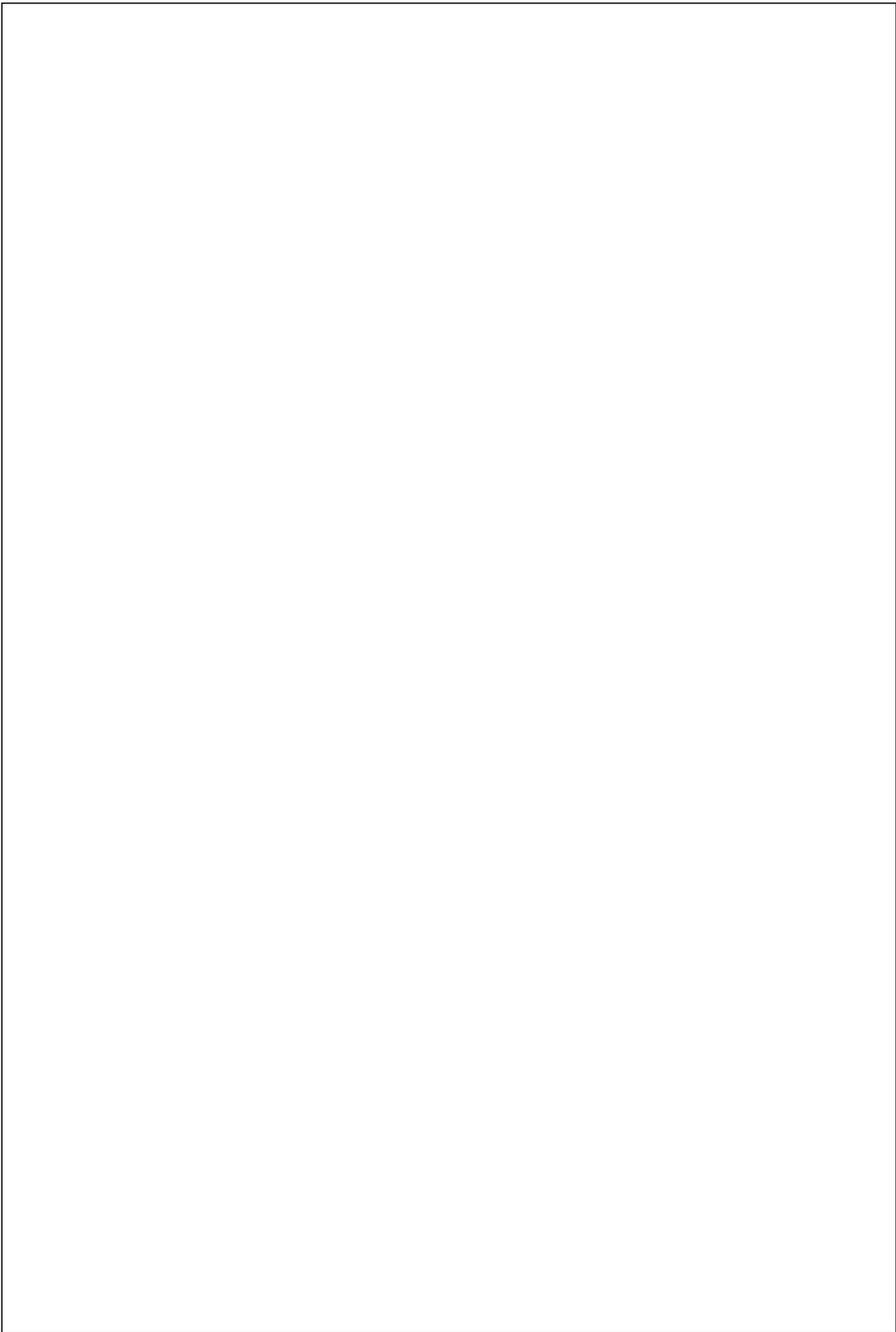
8. Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal as Folhas de Respostas.
9. Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer por, no mínimo, sessenta minutos no local em que elas são realizadas.

-----  
**Identificação do Candidato**

Nome (em letra de forma)

Nº da Inscrição

Assinatura:



## Prova de Língua Portuguesa

### Questões de 01 a 10

#### Se fazer entender

É preciso ter muito cuidado com a forma com que usamos algumas palavras

- 1        Nos comunicamos o tempo todo, seja com palavras, gestos, feições ou mesmo com movimentos corporais. A comunicação, verbal ou não verbal, é ferramenta fundamental para interagirmos no mundo e, por isso, quando não atingimos este objetivo de forma satisfatória logo pensamos: “O que eu disse de errado?”.
- 2        A linguagem dirige nossos pensamentos para direções bem específicas e ajudam a criar a realidade, potencializando ou limitando nossas possibilidades. Não é o que dizemos, mas como dizemos que faz a diferença. Albert Merabian, pioneiro da pesquisa da linguagem corporal na década de 1950, em seu livro *Silent messages*, afirma que o poder das palavras é de 7% em uma comunicação, e que a forma como as palavras são ditas e a fisiologia do interlocutor representam, respectivamente, 38% e 55% desse poder.
- 3        Pressuposições da neurosemântica afirmam que, para se ter uma comunicação efetiva, é preciso transformar uma ideia em ação, de modo a concretizá-la. Ou seja, fazer acontecer as ideias, se expressar bem para se fazer entender.
- 4        Quando a habilidade de comunicação não está bem desenvolvida, seja qual for o motivo, podemos dizer algo que será interpretado de forma totalmente diferente daquilo que realmente tivemos intenção de transmitir. Isso pode gerar transtornos que poderiam ser evitados com a palavra certa, na entonação de voz adequada para o ouvinte e a situação.
- 5        O corpo é programado por meio da linguagem e dos significados que damos. Falar com clareza e sem timidez, de forma concisa, é uma dificuldade de muitas pessoas, mas com exercícios adequados, pensar e verbalizar bem torna-se uma ação fácil e descomplicada.
- 6        Por exemplo, a palavra “não” existe apenas na linguagem e não na experiência, então a frase que contém “não” traz à mente todo conteúdo para que o receptor da mensagem possa compreendê-la. Se eu lhe pedir “não pense na cor verde”, você irá pensar e minha comunicação terá o efeito oposto ao pretendido. Por isso, é importante falar utilizando tom positivo o que se quer e não o que você não quer.
- 7        Ao falar de problemas ou descrições negativas de si mesmo, é imprescindível utilizar o tempo do verbo no passado ou diga “ainda”, pois isto libera o presente. Por exemplo, troque a frase “eu tenho dificuldade de fazer isso”, por “ainda não consegui fazer isso”. O ainda pressupõe que vai conseguir.
- 8        Outra dica é falar das mudanças desejadas para o futuro utilizando o tempo do verbo no presente. Por exemplo: em vez de dizer “vou conseguir”, diga “estou conseguindo”. Substitua o “se” por “quando” e em vez de falar “se eu conseguir”, fale “quando eu conseguir”. O “quando” pressupõe que o locutor está decidido. Outra dica é substituir o condicional pelo presente, desta forma em vez de falar “eu gostaria de agradecer”, diga “eu agradeço”. O verbo no presente fica mais concreto e mais forte.
- 9        Não saber se comunicar de forma correta e coerente pode prejudicar a mente e as relações sociais de um indivíduo. Afinal, quem consegue ficar perto de alguém que não sabe se comunicar? A habilidade de usar a linguagem com precisão é essencial para

10

sermos compreendidos e nos comunicarmos melhor. É preciso ter muito cuidado com a forma com que usamos algumas palavras.

A linguagem pode potencializar ou limitar nossas possibilidades. Uma afirmação é verdadeira: tudo na vida se resolve com uma boa conversa.

Raquel Couto, psicóloga organizacional e diretora da TAO  
([http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/opiniao/2017/01/10/interna\\_opiniao,195554/se-fazer-entender.shtml](http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/opiniao/2017/01/10/interna_opiniao,195554/se-fazer-entender.shtml).)

**01.** "Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

(CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.)

De acordo com o texto, **não** é exemplo passível de coerção da variedade padrão da língua

- A) "Nos comunicamos o tempo todo, seja com palavras, gestos, feições ou mesmo com movimentos corporais." (1º parágrafo)
- B) "A comunicação, verbal ou não verbal, é ferramenta fundamental para interagirmos no mundo." (1º parágrafo)
- C) "A linguagem dirige nossos pensamentos para direções bem específicas e ajudam a criar a realidade, potencializando ou limitando nossas possibilidades." (2º parágrafo)
- D) "... com exercícios adequados, pensar e verbalizar bem torna-se uma ação fácil e descomplicada." (5º parágrafo)

**02.** De acordo com o primeiro parágrafo:

- A) o objetivo da interação é a comunicação.
- B) para haver a comunicação, é necessária a verbalização.
- C) só haverá interação se houver a compreensão mútua.
- D) a interação requer a comunicação.

**03.** Leia com atenção o segundo parágrafo do texto. De acordo com ele, pode-se concluir que:

- A) a linguagem corporal independe da linguagem verbal.
- B) a linguagem verbal recebe influências externas às intenções do emissor.
- C) a linguagem não verbal é responsável pelas intenções do emissor.
- D) a linguagem verbal é permeada por uma série de fatores fisiológicos e intencionais.

**04.** Ainda de acordo com o segundo parágrafo,

- A) as palavras interferem na comunicação tanto quanto a linguagem corporal.
- B) a linguagem corporal constitui um grande fator na comunicação.
- C) a maneira como são ditas as palavras é um fator preponderante na comunicação.
- D) o poder da comunicação está no receptor que avalia a escolha das palavras.

**05.** De acordo com o terceiro parágrafo do texto, só **não** se pode concluir que:

- A) o sentido das palavras está presente na forma como elas são expressas.
- B) as palavras não têm significado efetivo fora de um contexto.
- C) a direção dos pensamentos depende de como se efetiva a mensagem.
- D) o significado efetivo das palavras independe de nossas intenções.

**06.** Para o quarto parágrafo, está **correta** a seguinte interpretação:

- A) O conhecimento sobre o receptor constitui um importante fator para a adequação da mensagem.
- B) O fator situacional exerce pouca influência na escolha das palavras no ato comunicativo.
- C) O emissor é o único responsável pela efetividade da comunicação.
- D) Transtornos na comunicação ocorrem devido a ações intencionais.

**07.** De acordo com o quinto parágrafo,

- A) pode-se programar a linguagem por meio de ações.
- B) pode-se programar as ações por meio da linguagem.
- C) o ato comunicativo é inato e por isso não pode ser controlado.
- D) a comunicação é uma habilidade inata do ser humano.

**08.** Observe com atenção este excerto do sexto parágrafo:

“Se eu lhe pedir ‘não pense na cor verde’, você irá pensar e minha comunicação terá o efeito oposto ao pretendido.”

No dia a dia, o efeito dessa frase só **não** pode ser comprovado com a seguinte expressão:

- A) – Você vai à festa hoje? – Não! Eu não vou não!
- B) Ele dirigia bêbado. Ele não fazia ideia do que poderia acontecer. Fazia?
- C) Sobre o assunto, ele respondeu que não sabia de nada.
- D) Ela não falou o que queria dizer.

**09.** Ainda de acordo com o sexto parágrafo: "... a palavra 'não' existe apenas na linguagem e não na experiência...", substituindo "não" por "negativas", como ficaria a frase se for reescrita de acordo com o padrão culto da língua?

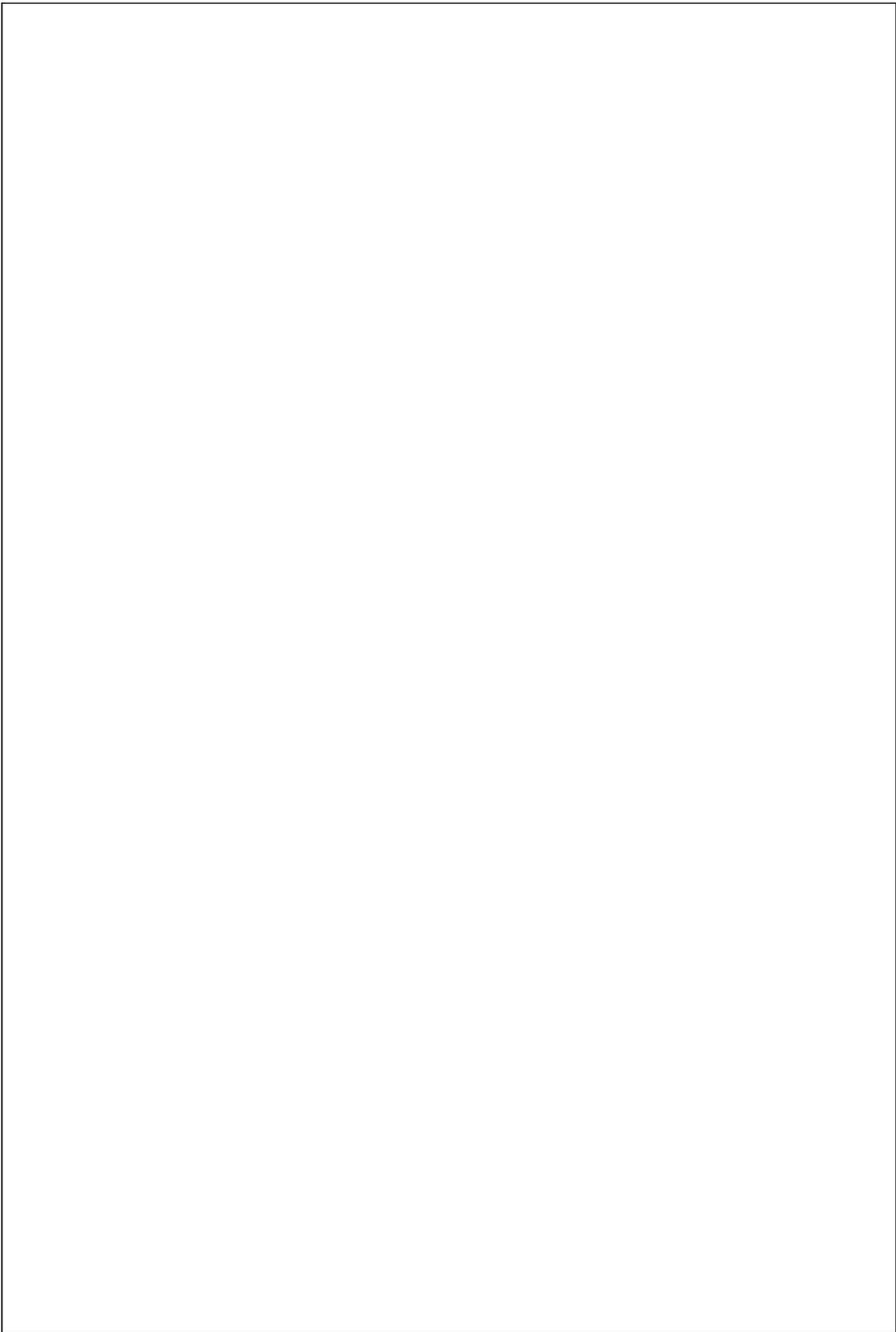
- A)** Existe palavras negativas apenas na linguagem e não existe na experiência.
- B)** Há palavras negativas apenas na linguagem e não existe na experiência.
- C)** Há palavras negativas apenas na linguagem e não existem na experiência.
- D)** Existe palavras negativas apenas na linguagem e não há na experiência.

**10.** Observe com atenção o excerto do nono parágrafo a seguir.

"Não saber se comunicar de forma correta e coerente pode prejudicar a mente e as relações sociais de um indivíduo. Afinal, quem consegue ficar perto de alguém que não sabe se comunicar? A habilidade de usar a linguagem com precisão é essencial para sermos compreendidos e nos comunicarmos melhor. É preciso ter muito cuidado com a forma com que usamos algumas palavras."

Assinale a opção de reescrita contrária a variedade padrão da língua.

- A)** A mente e as relações sociais de um indivíduo pode ser prejudicada quando não se sabe comunicar de forma correta e coerente.
- B)** Prejudicam-se a mente e as relações sociais de um indivíduo quando não sabemos nos comunicar de forma correta e coerente.
- C)** É impossível ficar perto de alguém que não se comunica bem.
- D)** A habilidade de usar a linguagem com precisão é necessária para sermos compreendidos e nos comunicarmos melhor.



Concurso Público  
Edital PROAD 74/2016



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto